Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM)

PLANO DE ACTIVIDADES 2018

Lista de Tabelas:

Tabela 1 - A Nível do Quadro Legal das Atribuições da OCAM 11

Tabela 2 - Evolução do Principal Grupo Alvo 14

Tabela 3 - Actividades para o Fortalecimento Institucional 18

Tabela 4 - Formação Profissional Continua em Todas Edições e Projecções 2018 20

Tabela 5 - Actividades do Reforço da Formação Profissional Continua 22

Tabela 6 - Actividades da Regulamentação 25

Tabela 7 - Congresso e Conferências Internacionais 26

Tabela 8 – Representantes da OCAM na Congresso Internacional 29

Tabela 9 - Actividade para Cumprimento das Normas Internacionais 29

Tabela 10 - Actividades a Nível do Sector Público 32

Tabela 11 - Riscos de Cumprimento Identificar e Estratégias de Mendigação 36

Tabela 12 - Nível do Risco 37

Table 13 - O Grau de Cumprimento de SMO's 40

Lista de Figuras:

Figura 1 - Comparação Entre Formandos 2017 e Projeções para 2018 19

Figura 2 - Entidades Integrantes do CNC 31

Figura 3 - Perfil do Grau Académico dos Colaboradores 34

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

Lista de Abreviaturas:

AT	Autoridade Tributária
BCI	Banco Comercial e Investimentos
BM	Banco de Moçambique
BVM	Bolsa de Valores de Moçambique
CEDSIF	Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Finanças
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CNC	Comissão Normalização Contabilística
CPA	Certified Public Accountants of Ireland
CPECA	Curso de Preparação para Exames de Certificação em Auditoria
CRCSP	Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo
DNCP	Direção Nacional de Contabilidade Pública
DNT	Direcção Nacional de Tesouro
GB	Gabinete do Bastonário
IBRACON	Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.
ICAM	The Institute of Chartered Accountants in Malawi
IFAC	International Federation of Accountants
IGF	Inspecção Geral das Finanças
IPEME	Instituto para Promoção de Pequenas e Médias Empresas
IPSAS	International Public Sector Accounting Standards
ISE	International Education Standard for Professional Accountants
ISO	International Organization for Standardization
ITIS	Instituto de Tecnologia, Inovação e Serviços
MASC	Mecanismo de Apoio a Sociedade Civil
MEF	Ministério da Economia e Finanças
NIRF	Normas Internacionais de Relato Financeiro
OCAM	Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique
OCC	Ordem dos Contabilistas Certificados
OROC	Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
OSC	Organizações da Sociedade Civil
PAAB	Public Accountants and Auditors Board
PAFA	Pan African Federation of Accountants
PME's	Pequenas, Médias Empresas
SACIA	South African
SAICA	The South African Institute of Chartered Accountants
SMO's	Statements of Membership Obligations

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

INDICE

SUMÁRIO 5
INTRODUÇÃO 6
1. FUNDAMENTAÇÃO 8
2. DESAFIO 9
3. ATRIBUIÇÕES DA OCAM 10
4. ESTRUTURA DA PROPOSTA E RESULTADO ESPERADOS ..... Error! Bookmark not defined.
5. O PRINCIPAIS EIXOS DE ACÇÃO – CINCO PILARES ESTRATÉGICOS 15
a. Fortalecimentos Institucional 15
b. Reforço da Formação Profissional Continua 19
c. Regulamentação da Profissão 24
d. Conformação com as Normas Internacionais 26
e. Sector Público 30
6. GRUPOS ALVO DA PROPOSTA 13
7. ESTRUTURA DE GESTÃO 32
8. SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA 34
9. MONITORIA E REVISÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO 35
10. CONCLUSÕES 37
11. PRESSUPOSO ORÇAMENTAIS PARA 2018 38
12. ANEXOS 42

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

SUMÁRIO

Parceiro	OCAM – Ordem dos Contabilistas e Auditores Certificados
Referência DCD	
Título do Projecto	Estabelecimento da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique
Principal Grupo Beneficiário	Contabilistas e Auditores dos Sectores Privado e Público
Objectivos	A concretização das acções que a OCAM preconiza realizar, pauta pela especial atenção aos valores de ética, responsabilidade, profissionalismo e rigor que assenta sobre as sete prioridades que se resumem em: - Melhorar o processo de admissão e certificação de membros da OCAM; - Conceber e implementar Programas de Educação Profissional Inicial e Contínua para Auditores e Contabilistas baseados em padrões internacionais; - Conceber e implementar um sistema de Revisão e Monitoria da Qualidade baseado em padrões internacionais - Adoptar e implementar um código de ética profissional para contabilistas certificados e auditores certificados; - Impulsionar e contribuir na modernização das leis e normas sobre contabilidade e auditoria vigentes no país à luz das práticas e tendências internacionais; - Desenvolver um programa de capacitação e desenvolvimento institucional; - Desenvolver e fortalecer a cooperação aos níveis nacional, regional e internacional; - Criar sustentabilidade financeira e organizacional através de uma base financeira forte, diversificada e resistente. - Operacionalizar a Comissão de Normas; - Admitir e certificar colaboradores de contabilidade e auditoria do Sector Público
Resultados Esperados	- O quadro regulamentar do exercício das profissões de Contabilidade e Auditoria no sector Privado e Público conformado com padrões internacionais implementado; - Ambiente de negócios melhorado, com elevados padrões de qualidade do Relatórios Financeiros e Auditoria por meio da Educação e Formação profissional; - Comissão de Normas, de modo a adequar o país com normas de contabilidade e auditoria aos padrões internacionais estabelecido; - Mecanismo de apoio, controlo e cumprimento das normas internacionais implementados; - Obter o reconhecimento da Ordem junto ao IFAC;
Período de Implementação	Janeiro a Dezembro de 2018
Custo Total	**MZM 379,302,151.00** **EUROS 5,268,085.43**
Pedido à Embaixada da Irlanda	**EUROS 200,000.00**
Outro Financiamentos	**EUROS 4,000.000.00 pela Suécia**

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

1. INTRODUÇÃO

Na sequência avaliação das condições para melhoria do ambiente de negócios, foi constatado como uma das maiores franquezas do sector empresarial moçambicano, a baixa qualidade dos relatórios financeiros produzidos. Essa constatação foi publicada no Relatório do Banco Mundial, *designado por Report on The Observance of Standards and Codes (ROSC) Mozambique Accounting and Auditing, em Junho 2008, baseado* numa avaliação de 6 pilares da infra-estrutura do Relatório Financeiro em Moçambique, designadamente:

- Quadro Estatuário,
- Educação e Formação Profissional;
- Profissão de Contabilidade;
- Normas de Contabilidade e Auditoria e;
- Monitorizar e dar cumprimento às normas internacionais;

Este relatório mostrou a urgente necessidade da criação de um organismo independente de regulamentação da profissão, que permita a conformação do exercício da profissão de contabilista e auditor aos padrões internacionais, como resposta, o Governo Moçambicano com apoio do Banco Mundial e Cooperação Irlandesa, criou pela Lei 08 de Fevereiro de 2012, a Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM). O processo de estabelecimento da OCAM, teve assistência técnica da CPAI-INKOSI, que permitiu dar os primeiros passos, nomeadamente a elaboração do Estatuto. Uma vez que a criação da OCAM está associada á estratégia de melhoria do ambiente de negócio, inicialmente foi implementado no âmbito do "Projecto de Desenvolvimento da Competitividade e do Sector Privado de Moçambique" (PACDE) do Banco Mundial e Cooperação Irlandesa.

Em função dos desafios da Profissão de Contabilidade e Auditoria, os órgãos sociais eleitos em 2013, definiram como estratégias de intervenção imediata, através de vários eixos de acções, mas com maior incidência na melhoria da qualidade da informação financeira das empresas em Moçambique, uma vez que um dos pontos críticos constatados no ROSC foi a fraca qualidade dos relatórios financeiros apresentadas pelas empresas em Moçambique.

Os pilares estratégicos orientadores das actividades entre o período 2012 – 2017 foram fundamentalmente os seguintes:

- Fortalecimento Institucional;
- Reforço a formação profissional;
- Regulamentação da profissão;
- Conformação com as normas internacionais;
- Apoio ao Sector Público;

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

Os resultados imediatos alcançados foram os seguintes:

1) Aprovação do quadro regulamentar para conformação as exigências internacionais recomendadas pelo IFAC, declarações obrigatórias de membros SMO;
    - Resolução nº 1/OCAM/CG/2013 - Define a extensão do período transitório relativamente aos critérios de admissão;
    - Resolução nº 2/CG/OCAM/2013 - Fixação de valores das Joias, Quotas, Multas e outros Serviços;
    - Resolução nº 3/CG/OCAM/2014 - Admissão de membros Honorificos;
    - Resolução n.º 5/GB/2014 - Código de Ética e Deontologia Profissional;
    - Resolução nº 6/GB/2014 – Resolução n 6-GB-2014 aprova o Regulamento de Controlo de Qualidade da OCAM (Revogado);
    - Resolução nº 7/GB/2014 - Regulamento Interno da OCAM;
    - Resolução n.º 11/GB/2017 - Regulamento de Admissão das Sociedades;
    - Resolução n.º 12/GB/2017 - Regulamento de funcionamento das Assembleias dos Colégios;
    - Resolução n.º 13/GB/2017 - Regulamento de Controlo Qualidade;
    - Resolução n.º 14/GB/2017 - Regulamento de Formação Contínua;

2) Constituição de base de dados, electrónica de gestão de membros online, que permitiu o cadastro de cerca cinco mil profissionais (Contabilistas Certificados, Auditores Certificados, Sociedade de Contabilidade e Sociedade de Auditores);
3) Criação de página web interactiva, da qual faz parte o consultório técnico, com cerca de 500 mil acessos para esclarecimentos de dúvidas sobre fiscalidade, contabilidade financeira, ética, gestão financeira e Auditoria;
4) Criação de newsletter informativo e formativo, que distribuídos electronicamente por todos membros, parceiros, estudantes e docentes universitários;
5) Realizações de reuniões de trabalho com IFAC para efeitos de admissão, participação em Congresso, Conferências, admissão como Membro do PAFA, memorandos com a Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) e Ordens profissionais da África do Sul, Zimbabwe, Cabo Verde, Angola, Brasil e Maurícias, Seychelles, Malawi e Zâmbia;
6) Realização de quatro edições de formação profissionais com acima de dois mil participantes, desde profissionais de contabilidade, profissionais de sector público, colaboradores da Autoridade Tributária, estudantes e outros profissionais afins;
7) A nível do apoio ao sector público foram organizadas sessões de trabalho sobre a criação da Comissão do Normalização Contabilística (CNC), que órgão normativo para recomendações de alterações das Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF), Normais Internacionais de Auditoria (IA's) e Normas Internacionais de Contabilidade para Sector Público (IPSAS);
8) A nível da interacção com as universidades para revisão dos programas de ensino superior foi

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

realizado 1° Encontro Nacional de Coordenadores, Docentes e Formadores de Cursos de Contabilidade e Auditoria;

Apesar dos resultados alcançados, os desafios são imensos exigindo maior intervenção dos parceiros de cooperação e do Governo. A nível social e económico a OCAM contribuiu para o aumento dos utilizadores dos serviços de Contabilidade e Auditores, em duas dimensões, nomeadamente quantitativa, pelo crescente número de empresas que recorre aos serviços de profissionais de contabilidade inscritos na ordem, que pode ser demonstrado, através do constante aumento do número de declarações de compromisso de honra, que é documento que deve constar no processo de contas a ser submetido as Autoridade Tributária, e na dimensão qualitativa pela redução das reclamações sobre a qualidade dos serviços, assim como o crescente aumento de convites e solicitações de parceiros para participar, assistir e colaborar em diversos eventos, tais como Tribunal Fiscal, Tribunal Administrativo, AT, etc.

O aumenta da procura dos serviços e intervenções de profissionais certificados pelas OCAM, quer para prestação de serviços, palestras, pareceres técnicos, formação técnica, celebração de memorandos, constituem elementos clarividentes da importância e do impacto das actividades que estão a ser desenvolvimento e denota o nível de responsabilidade que ordem tem para promoção da maior transparência nos negócios, cidadania fiscal, aumento dos padrões de qualidade da informação financeira e melhoria do ambiente do negócio.

2. FUNDAMENTAÇÃO

A Profissão de Contabilidade e Auditoria e as respectivas normas têm acompanhado a dinâmica da globalização principalmente no que diz respeito à forma como trabalhar com património das entidades. A contabilidade como linguagem dos negócios tende a tornar-se universal e sempre em constante mutação com vista a adequar-se aos novos desafios que a sociedade global impõe. Este processo exige que os profissionais e os países estejam em permanentemente actualização, para se adequarem às mudanças. A adaptação das normas internacionais ao Sistema de Contabilidade para o sector empresarial moçambicano – SCE, permitiu a Moçambique integrar-se rapidamente na economia Global, consequentemente traindo maior investimento directo estrangeiro, maior transparência, justiça fiscal.

O estabelecimento da OCAM como organismo regulador independente, tenderá a permitir que a maiorias das PME's, que constituem a maior percentagem do tecido empresarial, adiram aos serviços de contabilidade e auditoria, possibilitando maior credibilidade junta aos credores, investidores e demais parceiros. Acima de tudo a OCAM pretende elevar a qualidade das informações apresentadas nos relatórios financeiros, maior justiça fiscal, atracção do investimento externo, disseminação da cultura de prestação de contas, maior transparência. A nível da qualidade dos

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

profissionais, actualização a nível das normas de relato financeiro, ética, em entre outros que contribuirão para uma maior competência, zelo e responsabilidade profissional, elevando deste modo os níveis de confiança no mercado e por conseguinte melhoria do ambiente de negócios.

O processo da conformação da OCAM aos padrões internacionais, encontra-se numa fase avançada, porém, um dos maiores desafios para a justiça social, controlo social, maior transparência na gestão da coisa pública é a certificação dos funcionários públicos, o passo importante para adopção das IPSAS, que têm como objectivo melhorar as informações da contabilidade aplicada ao sector público. As IPSAS permitem a comparabilidade e a instrumentalização do controlo social das entidades estatais, tornando possível o entendimento das informações geradas a partir da escrituração e evidenciá-las nas demonstrações contabilísticas, provocando profundas mudanças na gestão, quer no modo de gerir o património público, quer na forma de reconhecimento, mensuração e evidenciação de itens patrimoniais. A economia moçambicana fortemente dependente do apoio externo, a certificação dos profissionais do sector público, vai elevar a credibilidade, através da melhoria da qualidade da prestação de contas e por conseguinte uma maior transparência na gestão dos bens públicos, consequentemente, assegurar maior confiança dos cidadãos sobre a gestão pública, promovendo maior cidadania fiscal.

3. DESAFIO

Apesar do trabalho dos resultados alcançados, a nível dos pilares estratégicos, e se verificar uma melhoria significativa na qualidade dos profissionais certificados e na gestão do processo de admissão e formação continua profissional, a qualidade alcançada esta aquém aos padrões internacionais. Devidos inúmeros factores, nomeadamente:

- O plano geral de contas baseada na adaptação das NIRF emitidas em 2008 e orientados a interesses fiscais, isto é, o enquadramento fiscal sobrepõe ao jurídico Regime Simplificado de determinação do lucro tributável (art.º 47.º do CIRPC)*"…, com excepção dos que sejam obrigados a ter contabilidade devidamente organizada e que apresentem um volume de negócios não superior a 2.500.000,00MT, e que não tenham optado pelo regime de escrituração simplificado..." Artigo 42.º e 43.º Livro I do Código Comercial "...Todo o empresário comercial é obrigado a ter escrituração organizada adequada à sua actividade empresarial, que permita o conhecimento cronológico de todas as operações bem como a elaboração periódica de balanços e inventários"*
- Operacionalização da Comissão Normalização Contabilísticas que integras as instituições de interesse em matérias de relato financeiro, no sector público (IPSAS) e privado (NIRF);
- A falta da "cultura de aprendizagem contínua" actualização contínua dos profissionais e desconhecimento da maioria dos profissionais da OCAM e do Sector Público do código ética do IFAC;
- Falta de infra-estruturas a nível das províncias para funcionamento da Ordem, apesar da existência de delegações, o seu funcionamento realiza-se em circunstâncias precárias;
- Recursos financeiros e técnicos para implementação do quadro regulamentar aprovado e baseados nos padrões exigidos pelo IFAC (SMO's);

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

- Recursos financeiros para promoção dos mais altos padrões técnicos e níveis de desempenho dos membros, assim como nivelar a qualidade e ética dos seus membros, de acordo com os padrões éticos internacionais estabelecidos pela Federação Internacional de Contabilistas, bolsas de estudo e outros incentivos para membros ou estudantes que frequentam cursos superiores ou equivalente nas áreas de Contabilidade, Auditoria, Negócios e Gestão, Economia, Finanças e outros de natureza semelhante;
- A necessidade de maior apoio por parte dos parceiros para processo de certificação dos profissionais de contabilidade e auditoria do sector público;

4. ATRIBUIÇÕES[1] DA OCAM

a) Organizar e manter actualizado o cadastro dos seus membros e testar, sempre que lhe for solicitado, que os mesmos se encontram no pleno exercício da sua capacidade funcional nos termos do presente Estatuto;
b) Definir, difundir, promover e fazer cumprir os princípios e as normas de ética e deontologia profissional de contabilidade e de auditoria;
c) Definir normas e padrões técnicos de exercício da profissão tendo em consideração as normas internacionalmente aceites designadamente os emanados da Federação Internacional dos Contabilistas:
d) Propor às autoridades competentes medidas legislativas, regulamentar ou de qualquer outra natureza relativas ao Sistema de Contabilidade do Sector Empresarial e aos restantes planos sectoriais de contabilidade e, de forma genérica, às matérias que possam interceder com os direitos e interesses legítimos e com a ética ou deontologia dos seus membros:
e) Emitir parecer sobre quaisquer projectos de legislação ou regulamentação relativos às matérias referidas na alínea anterior, quando solicitado;
f) Colaborar com o Estado e outras entidades públicas, com estabelecimentos públicos ou privados, legalmente habilitados para o ensino de Contabilidade, auditoria e disciplinas auxiliares, na criação ou reformulação de planos curriculares de contabilidade e programas de disciplinas importantes para o exercício da profissão, tendo em conta as normas e padrões internacionalmente aceites;
g) Colaborar com quaisquer entidades nacionais ou estrangeiras, no fomento e realização e de divulgação de estudos, trabalhos, projectos de investigação e de divulgação e actos de intercâmbio em geral que visem o aperfeiçoamento e a divulgação de princípios, conceitos e técnicas contabilísticas e de auditoria;
h) Organizar cursos, seminários, conferências, colóquios e estágios destinados aos seus membros, de forma a promover a melhoria da qualidade das suas competências profissionais;

[1]Previsto no artigo 5 do Lei 8 de Fevereiro – Estatuto.

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

i) Controlar a qualidade e ética dos seus membros, de acordo com as normas e padrões éticos internacionais instituídos pela Federação Internacional de Contabilistas,
j) Conceder bolsas e outros incentivos aos membros ou estudantes que frequentam cursos superiores ou equiparados nos domínios de Contabilidade, Auditoria, Administração e Gestão de Empresas, Economia, finanças e outros de natureza similar;
k) Organizar e manter actualizada uma biblioteca de índole técnica e promover a edição de publicações técnico profissionais;
l) Organizar e manter a página de Internet da OCAM;
m) Promover a solidariedade entre os seus membros, apoiando a criação de regimes complementares de segurança social para os mesmos;
n) Apoiar o estabelecimento de uma cobertura de seguro de responsabilidade civil profissional dos membros efectivos da OCAM;
o) Exercer as demais atribuições que sejam cometidas pelo presente Estatuto, por regulamentação interna e por disposições legais, ou seja necessária para prosseguir as finalidades definidas no artigo anterior.

No quadro das atribuições da Ordem, para além dos resultados imediatos alcançados, foram desenvolvidas acções determinantes para o alcance dos objectivos preconizados pela OCAM conforme a tabela nº 1, onde se pode constatar os resultados alcançados e as prioridades para 2018.

Tabela1 - A Nível do Quadro Legal das Atribuições da OCAM

	ATRIBUIÇÕES	GRAU DE CUMPRIMENTOS	OBSERVAÇÕES
a)	Organizar e manter actualizado o cadastro dos seus membros e testar, sempre que lhe for solicitado, que os mesmos se encontram no pleno exercício da sua capacidade funcional nos termos do presente Estatuto;	Constituída a Base de Dados Online de Gestão de Membros, integrados ao ERP e sistema de automático de pagamentos de quotas.	
b)	Definir, difundir, promover e fazer cumprir os princípios e as normas de ética e deontologia profissional de contabilidade e de auditoria;	Tradução e divulgação do código de ética do IFAC de 2017. A divulgação feita por pagina web, newsletter	
c)	Definir normas e padrões técnicos de exercício da profissão tendo em consideração as normas internacionalmente aceites designadamente os emanados da Federação Internacional dos Contabilistas	Processo de Regulamentação concluído para efeito carecendo de meios para Implementação, nomeadamente software's e capacitação técnicas das comissões	Prioridade de 2018
d)	Propor às autoridades competentes medidas legislativas, regulamentar ou de qualquer outra natureza relativas ao Sistema de Contabilidade do Sector Empresarial e aos restantes planos sectoriais de contabilidade e, de forma genérica, às matérias que possam interceder com os direitos e interesses legítimos e com a ética ou deontologia dos seus membros:	Operacionalização da Comissão de Normas seja para que seja possível em Moçambique existir uma comissão de Normalização Contabilista, órgão que deve congregar representantes de diversas instituições públicas e privadas	Prioridade de 2018
e)	Emitir parecer sobre quaisquer projectos de legislação ou regulamentação relativos às matérias referidas na alínea anterior, quando solicitado;	Actividade feita com frequência sempre que for solicitado ou por iniciativa da própria OCAM	Prioridade 2018

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

	ATRIBUIÇÕES	GRAU DE CUMPRIMENTOS	OBSERVAÇÕES
f)	Colaborar com o Estado e outras entidades públicas, com estabelecimentos públicos ou privados, legalmente habilitados para o ensino de Contabilidade, auditoria e disciplinas auxiliares, na criação ou reformulação de planos de contabilidade e programas de disciplinas importantes para o exercício da profissão, tendo em conta as normas e padrões internacionalmente aceites	Realização do Encontro Nacional de Coordenadores, Docentes e Formadores de Contabilidade e Auditoria com vista a conformarem os seus currículos conforme aos Padrões de Educação Internacional para Contabilistas Profissionais e Outros Pronunciamentos emitidos pela IAESB	Prioridade 2018 a realização da 2ª Encontro.
g)	Colaborar com quaisquer entidades nacionais e estrangeiras, no fomento e realização e de divulgação de estudos, trabalhos, projectos de investigação e de divulgação e actos de intercâmbio em geral que visem o aperfeiçoamento e a divulgação de princípios, conceitos e técnicas contabilísticas e de auditoria;	Diversas pesquisas apoiadas pela sobre a profissão, com destaque os três trabalhos de licenciatura sobre OCAM e um Mestrado. Promoção de Palestras as Instituições de Ensino	Prioridade 2018 Apoio as Jornadas Cientificas
h)	Organizar cursos, seminários, conferências, colóquios e estágios destinados aso seus membros, de forma a promover a melhoria da qualidade das suas competências profissionais	Realização do 1º Congresso, preparação para 2018 do I CICA – 1ª Conferência Internacional de Contabilidade e Auditoria que vai contar com presença do IFAC	Prioridade 2018
i)	Controlar a qualidade e ética dos seus membros, de acordo com as normas e padrões éticos internacionais instituídos pela Federação Internacional de Contabilistas,	Programas de Fortalecimentos do Conselho Jurisdicional, Comissão de Ética e aprovação do Regulamento do Controlo de Qualidade – celebração de Parceria para assistência técnica para implementação (PAAB) e (OROC), falta de Sistema de Gestão (Software)	Prioridade 2018
j)	Conceder bolsas e outros incentivos aos membros ou estudantes que frequentam cursos superiores ou equiparados nos domínios de Contabilidade, Auditoria, Administração e Gestão de Empresas, Economia, finanças e outros de natureza similar;	Existência do Plano, mas nunca foi implementado em virtude de falta de recursos para efeito	Prioridade 2018
k)	Organizar e manter actualizada uma biblioteca de índole técnica e promover a edição de publicações técnico profissionais;	A existência da biblioteca física e virtual com livros actualizados.	Prioridade 2018 (em realização)
l)	Organizar e manter a página de Internet da OCAM;	Em realização permanente com equipe dinâmica e um consultório técnico gratuito com 5 dias úteis para esclarecer as questões, interactivos e dinâmico.	www.ocam.org.mz
m)	Promover a solidariedade entre os seus membros, apoiando a criação de regimes complementares de segurança social para os mesmos;	Campanhas de solidariedade principalmente no âmbito do dia 08 de Fevereiro, dia do Profissional e apoio em caso de falecimentos.	Prioridade 2018
n)	Apoiar o estabelecimento de uma cobertura de seguro de responsabilidade civil profissional dos membros efectivos da OCAM;	Iniciado o processo de procurement para aquisição da solução	Prioridade 2018
o)	Exercer as demais atribuições que sejam cometidas pelo presente Estatuto, por regulamentação interna e por disposições legais, ou seja necessária para prosseguir as finalidades definidas no artigo anterior.	Formação continua a nível nacional em todas capitais províncias desde 2014, com resultados impactantes – Regulamento de Formação Continua Aprovado	Prioridade 2018
		Regulamento de Assembleia Gerais	

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

ATRIBUIÇÕES	GRAU DE CUMPRIMENTOS	OBSERVAÇÕES
	Regulamento de Funcionamento das Delegações (em elaboração)	

5. GRUPOS ALVO DA PROPOSTA

Na fase inicial das actividades a OCAM estabeleceu como grupo alvo, Contabilistas e Auditores Externos, principalmente em exercício da profissão e com competências académicas para efeito. Actualmente estendeu a sua actuação para as universidades por meio do Fórum do Encontro Nacional de Coordenadores, Docentes e Formadores em Contabilidade e Auditoria, onde são dadas as orientações e celebram-se parcerias. Desde as sessões nacionais de formação contínua em 2014, foram incluídos os profissionais do Sector Público com especial atenção a Colaboradores da Autoridade Tributária e Magistrados Fiscais.

È intenção da OCAM e está patente neste plano, abranger colaboradores do Sector Público da área Contabilidade e Auditoria e os profissionais do Sector Financeiro e de Seguros, na sua formação contínua, para assim capacitar estes profissionais para o exercício da profissão.

O impacto social e económico da consecução desta proposta permitirá elevar de forma significativa a qualidades da informação financeira prestada no sector público e privado, promovendo maior transparência e justiça fiscal, assim como uma melhoria significativa no ambiente de negócios.
Estas acções têm impacto: na atracção de investimentos; maior credibilidade das PME's juntos aos credores, investidores; na promoção adesão a Bolsa de Valores de Moçambique; na melhoria dos serviços de exportações; elevar a qualidade das informações fornecidas à banca para efeito de financiamento (actualmente baseado em fluxos de caixa).
A ordem iniciou o processo de admissão em 2012, sem observância dos padrões internacionais, em virtude de a necessidade de manter os profissionais registados na Direcção Geral dos Impostos, que era o órgão de gestão responsável pela atribuição das licenças, pelo que de 453 membros inscritos em 2012, em 2017 alcançou-se cerca 4680, conforme a tabela 2, abaixo. Na sequência do processo de certificação do Sector Público, prevê-se para 2018 admissão de cerca de 800 membros e cerca de 200 membros estagiários.

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

Tabela2 - Evolução do Principal Grupo Alvo

	2017	2016	2015	2014	2013	2012	TOTAL
TIPO							
SING.	725	626	457	1782	655	453	**4698**
SOC.	20	42	32	52	11	9	**166**
COLEGIO							
AUDITOR	1	5	10	11	11	59	**97**
CONTABILISTA	744	663	479	1823	655	403	**4767**
SEXO							
M	448	418	298	1212	466	344	**3186**
F	277	207	160	570	189	109	**1512**
Outro (Sociedades)	20	43	31	52	11	9	**166**
PROVINCIA							
MAPUTO	474	423	349	1394	597	343	**3580**
GAZA	12	16	8	16	4	10	**66**
INHAMBANE	14	17	3	26	9	5	**74**
SOFALA	36	41	20	124	14	50	**285**
MANICA	43	18	6	40	8	14	**129**
TETE	39	18	10	49	5	9	**130**
ZAMBEZIA	8	3	9	27	1	10	**58**
NAMPULA	61	90	38	96	21	16	**322**
NIASSA	21	11	3	15	2	1	**53**
CABO DELGADO	37	31	43	47	5	4	**167**

6. PRINCIPAIS ACTIVIDADES e RESULTADOS ESPERADOS

No âmbito da proposta de actividades para 2018, será dada continuidade á abordagem dos anos anteriores, que é baseada em processos faseados, focados nos principais eixos de acções ou pilares estratégicos e a conformação às Declarações Obrigatórias dos Membros do IFAC (SMO's), que são:

- SMO 1- Garantia de Controlo de Qualidade;
- SMO 2 - Adoptar os Padrões de Educação Internacional para Contabilistas Profissionais e Outros Pronunciamentos emitidos pela IAESB;
- SMO 3 - Normas Internacionais de Auditoria outros Pronunciamentos emitidos pela IAASB;
- SMO 4 – Adoptar o Código de Ética Internacional para Contabilistas Profissionais e Outros Pronunciamentos emitidos pela IESBA;
- SMO 5 – Adoptar as Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público e Outros Pronunciamentos emitidos pela IPSASB;

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

- SMO 6 - *Investigação*
- SMO 7 – Normas Internacionais de Relato Financeiro outros Pronunciamentos emitidos pela IASB;

Os pilares estratégicos são cinco, nomeadamente: a) fortalecimento institucional; b) Formação Continua; c) Regulamentação da Profissão; d) Conformação as Normas Internacionais (SMO's) e Sector Público.

Para concretização do plano proposto, a OCAM continuará a contar com apoio da Embaixada da Irlanda, intervenção do CPAI – INKOSI a nível técnico, Embaixada da Suécia para efeito da operacionalização da Comissão de Normas, que tem papel chave na criação de condições para admissão e certificação do sector público.

7. O PRINCIPAIS EIXOS DE ACÇÃO – CINCO PILARES ESTRATÉGICOS

7.1.Fortalecimentos Institucional

Neste pilar pretende continuar a elevar o nível de competências dos quadros/colaboradores da secretaria, com capacidades nas áreas específicas identificadas:

- Controlo Interno – para assegurar a implementação das normas de governação corporativa
- Gestão da Qualidade – implementação obtenção da certificação ISO, para elevar o padrão da qualidade dos serviços prestados aos membros
- Secretariado – para apoio aos órgãos sociais, designadamente aos conselhos directivos dos colégios, comissões técnicas de trabalho, aos órgãos comuns, conselho jurisdicional e fiscal;
- Língua Inglesa – melhorar o nível atendimentos, relacionamento com parceiros internacionais e interpretação das normas;

7.1.1. A nível dos serviços prestados aos membros:

- Melhorar a qualidade dos conteúdos newsletter;
- Adequação dos escritórios;
- Criação de mecanismo de interacção baseadas em redes sociais, whatsaap corporativo, Skype corporativo;
- Atribuir bolsas de estudos;

7.1.2. Seguro de Responsabilidade Civil e Profissional:

Previsto na alínea n) do artigo 6 - Atribuições da OCAM "*Apoiar o estabelecimento de uma cobertura de seguro de responsabilidade civil profissional dos membros efectivos da OCAM*" e no artigo 60 **- Seguro de responsabilidade profissional "***No exercício das suas funções, a responsabilidade civil dos profissionais de contabilidade e de auditoria, deve ser garantida por seguro pessoal de*

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

responsabilidade civil profissional, nos termos s definir pelo conselho directivo de cada Colégio da especialidade"

7.1.3. Acções de Carácter Continuado

- Emitir pareceres ou documentos de natureza equivalente, em resposta a solicitações dos membros e outras entidades;
- Promover a utilização da plataforma da OCAM online para facultar matérias relativas a profissão;
- Proceder á Gestão e manutenção dos conteúdos do local na internet, incluindo a preparação e inclusão de noticiais de carácter técnico;
- Acompanhar emissão de novos normativos das entidades reguladoras, BVM, BM etc.
- Acompanhar as tendências e os requisitos exigidos internacionalmente;
- Promover a elaboração de artigos e manuais técnicos;
- Acompanhar a alteração da legislação fiscal para actualização dos membros;

7.1.4. A nível de funcionamento:

- Revisão ao Estatuto, Manual de Procedimentos Administrativos e outros instrumentos.
  A nível do estatuto à titulo de exemplo a alínea 3 do Artigo 21–*"Os membros dos órgãos da OCAM só podem ser reeleitos uma única vez"*
  - *Elaboração do Regulamento do 2º Congresso da OCAM;*
  - *Elaboração do Regulamento sobre Viagens;*
  - *Revisão do Regulamento de Taxas e Emolumentos;*
  - *Manual de Procedimentos do Conselho Jurisdicional;*
  - *Regulamento de Funcionamento da Biblioteca da OCAM;*
  - *Regulamento do Curso de Preparação dos Contabilistas e Auditores Certificados*
  - *Regulamento de Funcionamento do Conselho Directivo dos Colégio*
  - *Regulamento de Funcionamento das Delegações*
  - *Criação da Comissão de Risco e Auditoria;*

Para efeito não só se prevê o apoio técnico, do CPAI – INKOSI, mas também do PAFA, PAAB, OROC, OCC e contratação de consultores independentes filiados em ordem profissionais com experiencia internacionalmente reconhecida.

7.1.5. A nível das Delegações:

- Continuação do processo de descentralização da gestão de modo assegurar que todos os membros obtenham benefícios e possam participar a nível da delegação;
- Atribuição de maior responsabilidade aos órgãos sociais da delegação para deliberação sobre matérias com calendário de formação, conteúdos, controlo de qualidade, aplicação das penas;
- Desenvolvimento de infra-estruturas de funcionamento pelos em duas delegações;

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

7.1.6. A nível das Traduções

- Garantir a existências de normas actualizadas na língua portuguesa;
- Tradução de relatórios do IFAC;
- Tradução de informação do PAFA e IFAC relevante para o exercício das profissões de contabilistas e auditores;
- Tradução de informação para apresentação em encontros da SACIA, PAFA e IFAC.

7.1.7. Nível das Comissões de Trabalho:

Ao nível das Comissões de Trabalho, estabelecer as competências baseadas no Regulamento Interno e na necessidade de conformar o funcionamento da OCAM com as normas e exigências internacionais, nomeadamente a introdução dos exames, estágios, controlo de Qualidade, formação continua e a comissão de normas. O sucesso da implementação dos regulamentos aprovados e publicados em 2017, depende em parte do dinamismo das comissões de trabalho.

Comissão Desenvolvimento Profissional Contínua - A formação sempre foi, é, e será, sempre a maior preocupação, não no sentido de ser obrigatória, com sucesso mas por ser o único caminho que garante a qualidade técnica dos membros e que os mesmos se encontram á altura de responder às exigências de uma profissão cada vez mais complexa e que carece de uma segurança de acção a desenvolver para responder aos inúmeros e complexos problemas que se colocam. A sua obrigatoriedade não é um capricho da OCAM, mas um meio para que todos os profissionais interiorizarem essa necessidade. a formação vai ter três abordagens, designadamente:

- **Formação eventual** - formação realizada em grandes auditórios e pela quantidade de participantes o diálogo entre formando e formador é difícil e tem como objectivo consciencializar os profissionais para assuntos de grande interesse que, pela sua necessidade ou novidade exigem maior compreensão e consolidação.
- **Formação Segmentada** – tem vista matérias específica, possibilita a interacção entre formador e formando, basta que tenha no mínimo 30 interessados.
- **Formação Recorrente** – este tipo de formação tem as mesmas características da formação segmentada, mas possibilita a sua realização fora do calendário do plano anual de formação.
- **Formação à distância –** atendido a questão da dispersão geográfica dos membros. Sistema permanecente disponível, sem rigidez dos horários nem necessita de deslocação. Aumento da oferta de formação em e-learning, em parceria com OROC, OCC, IBRACOM e CFC.

Formação contínua, será uma extensão do processo formativo, tem como objectivo assegurar a actualização permanente dos conhecimentos dos membros, de modo a que mantenham um elevado nível de qualificação profissional, tanto na componente técnica como deontológica.
Áreas de formação para Auditores Certificados

- **Auditoria**, nomeadamente o planeamento de auditoria, materialidade, avaliação de risco e elaboração dos relatórios de auditoria. Será contínua a realização de um conjunto de acções de formação que visa abranger alguma ISA.

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

- **Qualidade e Organização profissional**, nomeadamente promovendo as melhores práticas de controlo de qualidade dos trabalhos e de organização de firmas de auditoria

Comissão Admissão e Qualificação - vai confrontar-se com novos regulamentos aprovados 2017, com desafios acrescidos decorrentes da entrada em vigor pela primeira vez, esta comissão vai articular as suas actividades com comissão de exames e estágios.
Comissão de Exame - Serão realizadas provas de exames conforme previsto no regulamento uma época de exame a realizar em Setembro. O Júri de exame será constituído por elementos distintos da comissão, assegurando assim independência entre o processo de avaliação e elaboração.

Comissão do Estágios - Actividade da comissão abrangerá a realização das reuniões e visitas relacionados com cada membro estagiário, para apreciação dos relatórios semestrais, e sua integração nos júris de avaliação final. A comissão privilegiará a proximidade à actividade desenvolvida pelos membros estagiários, designadamente através de visitas periódicas aos escritórios onde estes desenvolvem o estágio e verificar in loco as condições em que decorre o estágio profissional.

Comissão do Controlo de Qualidade - Principais acções a desenvolver durante 2018 Promover e supervisionar a execução das várias naturezas de controlo de qualidade, sobre as funções de interesse público exercidas pelos profissionais da OCAM. Esta deve criar condições de verificar a qualidade dos serviços prestados e *in loco,* das condições objectivas como a profissão é exercida, dos meios utilizados e do cumprimento pelos profissionais das obrigações qualitativas e de formação dos membros.

Tabela3 - Actividades para o Fortalecimento Institucional

ACTIVIDADES	**INDICADORES**	**META**
Propor alterações ao Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros da OCAM.	Manual que está adequado às novas condições de funcionamento da Secretaria Geral	Ter o Manual aprovado pelo Conselho Geral
Propor revisão das competências dos colaboradores em virtude da introdução de regulamentos novos	Preencher todas necessidades previstas nos novos Regulamentos	Revisão do Organigrama
Contratar os Seguro de Responsabilidade Civil e Profissional	Proposta dos Serviços de Seguros	Proposta de Seguro Profissional Aprovado
Introduzir os mecanismos de pagamento de quotas (Mpesa, Mkesh, M-Mola)	Receitas pagas por meio desses canais	Facilitar os processos de pagamento de quotas pelos membros
Introduzir o Sistema de depósito com Referência, Descritivo e Pagamento de Serviços	Receitas pagas por meio desses canais	Facilitar os processos de pagamento de quotas pelos membros
Publicação atempada do Calendário de Formação Continua e Agenda dos Sessões dos Órgãos Sociais	Ter o Calendário disponível depois da Assembleia Aprovado pela Assembleia Geral /Conselho Geral	Permitir que a inscrição seja feita atempadamente para planeamento de toda a logística
Publicar as contas trimestralmente e relatórios de actividades	Ter as contas publicadas na Pagina Web Trimestralmente	Permitir maior transparência na Gestão e membros informados
Índice de Transparência e 100 Melhores PME de Moçambique		

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

Criar um equipe de implementação do Índice de Transparência	Equipe de Trabalho	Iniciar o processo de testagem dos instrumentos de cálculo do índice de transparência
Realizar uma avaliação Piloto do Índice de Transparência para as Organizações da Sociedade Civil	Relatório da Testagem	Testar a nível de eficácia do Instrumento
Melhor o Mecanismo de Avaliação das 100 Melhores PME's	Ter novo regulamento e Sistema Melhorado	Melhorar as condições de submissão de candidaturas e reduzir subjectividade na avaliação
Conceber curso de curta duração em Parceria com CTA, CCM, e entre outros parceiros	Nº de Sessões de Formação	Ministrar 6 Cursos para os sectores empresariais sobre Finanças, Fiscalidade, Compliance e entre outros

Resultado Esperado: *A Operacionalização das comissões de trabalho com vista ao cumprimento dos requisitos internacional, nomeadamente:*

- *SMO 1- Implementação do Controlo de Qualidade – entre a comissão de controlo da ordem do PAAB (Public Accountants and Auditors Board) e a Ordem dos Revisores Oficias de Contas, criação da equipe de 8 revisores, a respectiva capacitação e realização da avaliação piloto de 4 empresas.*
- *SMO 2 - Adoptar os Padrões de Educação Internacional para Contabilistas Profissionais e Outros Pronunciamentos emitidos pela IAESB;*

7.2.Reforço da Formação Profissional Contínua

Este é o pilar estratégico com maior prioridade, por ter impacto directo sobre a qualidade dos serviços prestados pelos profissionais e responsável também pela sua conduta de actuação. Este é o pilar mais determinante na melhoria do ambiente de negócios, por elevar o nível de qualidade do relatório financeiro, desde 2014, conforme a Figura 01, onde foram capacitados cerca de três mil formandos, os resultados dos anos subsequentes designadamente 2015, 2016 e 2017 e o que se pretende alcançar em 2018.

Figura 1 - Comparação Entre Formandos 2017 e Projeções para 2018

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

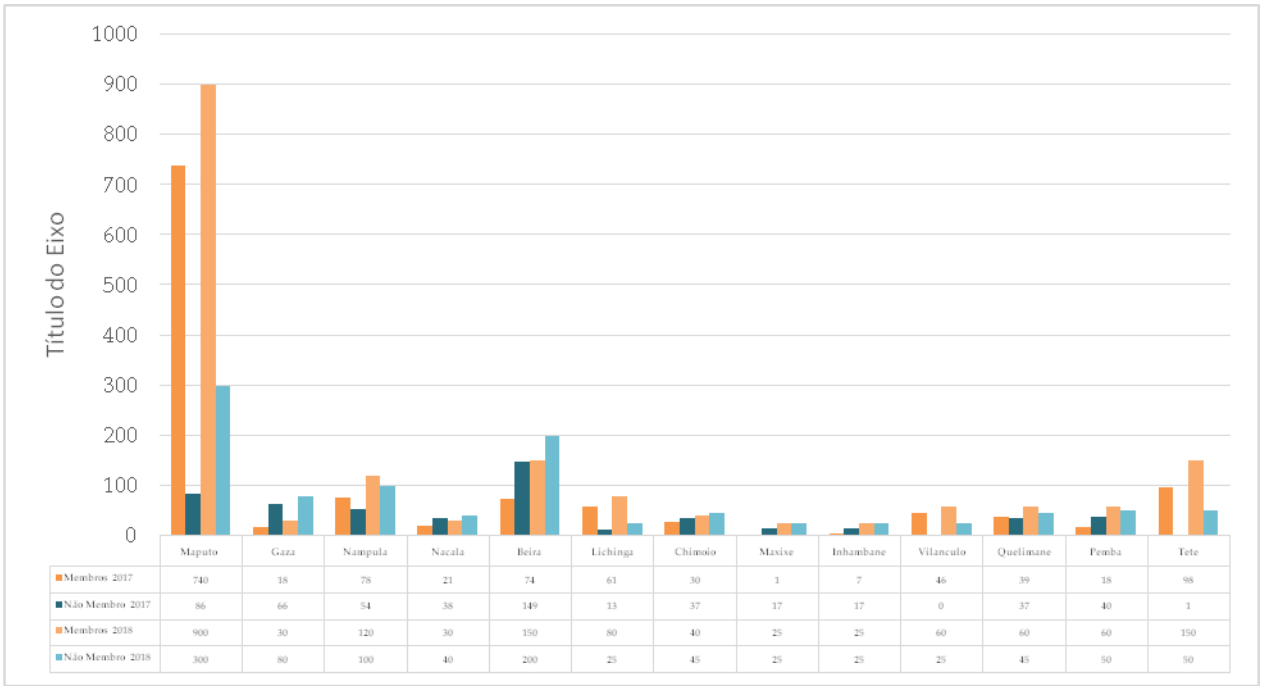


Tabela 4 - Formação Profissional Continua em Todas Edições e Projecções 2018

Edições	1.ª Edição 2014	2.ª Edição 2015	3.ª Edição 2016	4.ª Edição 2017	5.ª Edição 2018
Todos Formandos	**3314**	**3315**	**3945**	**1786**	**3540**
Sector Público	-	-	-	-	800
Profissionais da OCAM	774	948	966	1231	1730
Restantes	2129	2366	2979	555	1010
Percentagem de Membros	**27%**	**29%**	**24%**	**69%**	**63%**

A nível do processo de certificação do sector público, impõe capacitação em IPSAS e no plano de formação prevê capacitar cerca de 800 profissionais conforme a tabela 4.

7.2.1. Exames de Admissão

A OCAM irá organizar cursos de preparação quer para os candidatos ao colégio dos contabilistas quer para o colégio dos auditores, estes cursos serão concebidos e estruturados tendo em conta os níveis de conhecimento exigido para o exercício das profissões, com o objectivo de contribuir para a preparação dos candidatos ao exame de admissão á ordem.

- Curso de Preparação para os candidatos ao exame de admissão ao colégio dos contabilistas (CPCC), este curso é ministrado no formato de ensino á distância, onde os candidatos têm acesso aos manuais, exercícios práticos e questões teóricas com as respectivas resoluções,

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

acompanhados por um monitor. As matérias que compõem este curso são:

Contabilidade Financeira e Relato
Fiscalidade
Contabilidade de Custos e Gestão
Ética e Responsabilidade Profissional

. Legislação Comercial e de Negócios
· Gestão das Organizações
· Finanças e Gestão Financeira
· Matemática Financeira e Estatística
· Economia
· Tecnologia de Informação
· Auditoria e Serviços Relacionados

- Curso de Preparação para os candidatos ao exame de admissão ao colégio dos Auditores (CPECA) a realizar em 2018, tem o formato de ensino presencial, com uma carga horária total de 294 horas e está estruturado em quatro grupos de módulos de 72 horas cada e uma apresentação para recepção e informação dos candidatos de duração de 6 horas, com as seguintes áreas de Formação:

- Contabilidade e Relato financeiro
- Fiscalidade abrangendo a generalidade das obrigações fiscais a que estão sujeitas as entidades objecto de auditoria;
- Ética e deontologia profissional;
- Direito Comercial, devido ao défice a nível das sociedades comerciais e manifesta necessidade
- Gestão financeira;
- Acreditação de acções de formação ministradas por outras entidades que não são OCAM, tais como firmas da Auditoria;
- IPSAS – Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público

Reuniões Livres

Estas constituem uma das manifestações inequívocas do interesse dos órgãos sociais na resolução dos problemas técnicos dos membros, iniciativa sem paralelo nas restantes profissões reconhecidas de interesse público. As reuniões são dirigidas por membros do Conselho Geral acompanhado pelos representantes ao mais alto nível da Autoridade Tributária.

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

Biblioteca

A biblioteca da OCAM tem como objectivo apoiar a todos sectores de actividade, facultando, nas melhores condições de utilização, os recursos bibliográficos necessários. Para garantir o cumprimento desde objectivo, as principais acções a desenvolver serão:

- Actualização dos recursos bibliográficos;
- Criação de acesso a listagem dos recursos bibliográficos existentes na biblioteca online (pagina web)

Consultório Técnico

Consultório Técnico constitui um dos mecanismos de apoio Técnico aos membros, aqui tanto contabilistas como auditores, podem encontrar respostas urgentes para os problemas profissionais, assim como obter respostas para as suas dúvidas através da consulta de perguntas e respostas registadas no consultório. Há necessidade de Melhorar do funcionamento do consultório de modo a especificar e agrupar os conteúdos em áreas científicas e data de submissão da pergunta e facilitar o seu acesso.

Newsletter

Newsletter é a revista Digital da OCAM que tem a missão importante de informar e formar os profissionais, levando até um misto de tecnicidade, actualidade e estratégia para desenvolvimento da profissão. Encontra-se actualmente na 18ª Edição e uma Revista Especial alusivo ao 1º Congresso.

Tabela 5 - Actividades do Reforço da Formação Profissional Contínua

Actividades	**Indicadores**	**Meta**
Propor regulamento de funcionamento da Biblioteca e a respectiva divulgação dos livros no sitio da internet	Nº de Consultas feitas por Trimestre	Melhorar as condições de acesso aos livros
Apresentar propostas de Livros e outros instrumentos para apetrechamentos da Biblioteca	Nº de Consultas feitas por Trimestre	Melhorar o acervo bibliográfico da OCAM
Publicar o Boletim Informativo sobre matérias de contabilidade, Auditoria e ética e outras	Nº de artigos técnicos produzidos	15 artigos/Dissertações de Culminação do Curso
Contribuir para concepção dos Termos de Referência para Desenvolvimento Sistema de Gestão da Formação Controlo	Lista de Funcionalidades Fundamentais para Gestão do Processo	Propostas das Principais Funcionalidades do Sistema de Gestão de Formação Continua

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

Actividades	Indicadores	Meta
Apoiar na definição os temas e tópicos para Formação continua	Temas e Assunto para quais foi identificada a necessidade de actualização por parte dos membros	8 Temas/Tópicos de Fiscalidade, 2 Ética, 12 de NIRF's e diversos pontualmente propostos
Assegurar as condições da formação de formadores nacionais	Número de candidatos certificados	12 Formadores a nível nacional e 4 formadores convidados (estrangeiros)
Criar todas condições de logística para acções de formação contínua dos profissionais de contabilidade a nível nacional - Formação Continua em 11 delegações regiões	Nº de Sessões de Formação Eventual; Formação Segmentada e Formação Recorrente realizadas e % de membros formados	1 Sessão Formação Eventual com 75% de membros; 4 sessões de Formação Segmentada com 50% de membros; 4 sessões de Formação Recorrente com 75% de membros
Assegurar as condições para realização da 2 Edição da Preparação para os Exames em Certificação em Auditoria	Nº de Sessões de Formação Eventual; Formação Segmentada, Formação Recorrente realizadas e palestras, e % de membros formados	1 Edição de Formação de Preparação para Exames; 5 sessões de Formação Segmentada abrangendo 60% de membros;
Identificar parceiros a nível das ordens congeneras para acesso aos cursos e-learning	Proposta de Ordens de Língua Portuguesa que pode colaborar no acesso as Plataformas	Realizar pelas duas edições de formação ao longo do ano e-learning
Criar condições o cumprimento das horas mínimas de formação exigidas por lei a cada membro	Nº de horas de formação por ano e por triénio	120 horas de CPD para cada triênio no mínimo de 20 horas de DPC por ano para cerca de **3 mil participantes**
Assegurar a observância do regulamento de formação continua	Publicação dos Resultados do Nível do Cumprimento da Formação Continua	Divulgação no sitio da internet e Perfil de cada membro na base de dados o nível de cumprimento do regulamento
Contribuir para concepção dos Termos de Referência para Desenvolvimento Sistema de Gestão da Formação Controlo	Lista de Funcionalidades Fundamentais para Gestão do Processo	Propostas das Principais Funcionalidades do Sistema de Gestão de Formação Continua
Apoiar na definição os temas e tópicos para Formação continua	Temas e Assunto para quais foi identificada a necessidade de actualização por parte dos membros	8 Temas/Tópicos de Fiscalidade, 2 Ética, 12 de NIRF's e diversos pontualmente propostos
Criar uma Comissão de Acreditação e desenvolver um regulamento de acreditação	Sistema de acreditação de instituições de educação introduzido	Comissão criada e regulamento aprovado
Avaliação Piloto de Instituições de Ensino Superior e Técnico para efeito de acreditação	* Número de instituições de ensino credenciadas * Número de parceiros de treinamento aprovados	5 Instituições em Maputo, 4 em Sofala e 4 em Nampula
Apoiar as instituições de ensino superior a melhorar os currículos e ter acessos aos materiais do IFAC	Número de instituições de ensino Superior	5 Instituições em Maputo, 4 em Sofala e 4 em Nampula
Exames de Admissão e Exames		
Publicar os concursos inerentes aos processos de preparação dos exames	Nº de Candidaturas de Provedores de Serviços	Seleccionar os melhores e mais qualificados para realização das actividades
Contribuir na concepção dos Termos de Referência do Sistema de Gestão de Exames e estágios	Lista de Funcionalidades Fundamentais para Gestão do Processo	Propostas das Principais Funcionalidades do Sistema de Gestão de Exames e Estágios

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

Actividades	Indicadores	Meta
Adquirir o sistema de Gestão dos Exames e Estágios	Relação Nominal dos Membros da Comissão de Júri de Exames & Estágios	Constituição da Base de Dados de Membros com Competência para Júri
Assegurar a disponibilidade dos manuais de preparação de exames, as respectivas minutas e taxas	Manuais de todas as disciplinas sujeitas a exame produzidos e aprovados	Manuais disponíveis na plataforma eletrónica
I Conferência Internacional de Contabilidade e Auditoria (CICA)		
Apresentar a proposta de tópicos e oradores para Conferência	A lista de temas e dos respectivos oradores	Indicar 12 temas de apresentação e 6 Oradores Nacionais e 6 Oradores Internacionais de Ordens Congéneres
Elaborar proposta dos Termos de Referência da Conferência Internacional de Contabilidade e Auditoria (CICA)	Proposta de Termos de Referências da I CICA	Termos de Referência Aprovados
Preparar a em coordenação com colégios a proposta dos conteúdos a serem inseridos nos Planos de Estudo - II Encontro Nacional com Universidades	A relação de tópicos curriculares conforme a IES	Draft do Plano Modelo Currículo para Curso de Licenciatura em Contabilidade & Auditorias e outras áreas afins
Apresentar a proposta de tópicos e oradores para Conferência	A lista de temas e dos respectivos oradores	Indicar 12 temas de apresentação e 6 Oradores Nacionais e 6 Oradores Internacionais de Ordens Congéneres
Elaborar proposta dos Termos de Referência da Conferência Internacional de Contabilidade e Auditoria (CICA)	Proposta de Termos de Referências da I CICA	Termos de Referência Aprovados

Resultado esperados:

- SMO 2 - Adoptar os Padrões de Educação Internacional para Contabilistas Profissionais e Outros Pronunciamentos emitidos pela IAESB;
- SMO 4 – Adoptar o Código de Ética Internacional para Contabilistas Profissionais e Outros Pronunciamentos emitidos pela IESBA;
- SMO 5 – Adoptar as Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público e Outros Pronunciamentos emitidos pela IPSASB;

7.3.Regulamentação da Profissão

O processo de cumprimentos das SMO's, impõe não somente a regulamentação da profissão, mas respectiva. A implementação da regulamentação impõe aquisição e desenvolvimento meio tecnológicos e capacitação dos órgãos a serem envolvido.

Há necessidade de implementação da regulamentação, aprovada e publicada em 2017, que são:

- Resolução n^{0} 11/GB/2017 - Regulamentos de Admissão e Sociedades;
- Resolução n^{0} 12/GB/2017 - Regulamento de Assembleia dos Colégios;

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

- Resolução n^{0} 13/GB/2017 - Regulamento de Controlo de Qualidade;
- Resolução n^{0} 14/GB/2017 – Regulamento de Formação Continua;
- Resolução n^{0} 15/GB/2017 – Regulamento de Admissão, Estágios e Exames;
- Resolução n^{0} 07/GB/2014 - Código de Ética do IFAC edição 2016;

Implementação dos Regulamento a nível de recursos tecnológicos

Actualização da base de dados a conclusão com integração com PHC e serviços bancários e o desenvolvimento dos seguintes módulos adicionais:

- **Módulo de Gestão da Formação Continua**: constituição do processo sistemático de monitorização do grau de cumprimento dos requisitos de formação continuada e registo da certificação dos conteúdos e formações não ministradas pela OCAM;
- **Módulo de Gestão de Estágios Profissionais**: registo de inicio, avaliação do tutor e supervisor dos estágios.
- **Módulo de Gestão de Exames**: mecanismo electrónico de gestão de exames, conteúdos e publicação dos resultados.
- **Integração do Sistema de Gestão com Serviços de Pagamento Eletrónico** (netbank, mpesa, mkesh, depósito com referencia)

Tabela6 - Actividades da Regulamentação

ACTIVIDADES	**INDICADORES**	**METAS**
Colaborar na definição dos termos de referencias para revisão do estatuto	Submissão da Proposta do ToR ao CG	Aprovação dos ToR
Elaborar a proposta do Regulamento das Delegações	Envio das propostas das delegações	Conceber o draft para Submissão aprovação do Conselho Geral
Apoiar na elaboração do Regulamento de funcionamento dos Conselhos Directivos & Conselho Fiscal	Regulamento aprovado pelo Conselho Geral	Regulamentos Publicados e Implementados
Apoiar na elaboração dos Planos de Actividades dos Colégios	Plano de Actividade e Orçamento de 2018 da OCAM	Plano de Actividade e Orcamento de 2018 do colégio aprovado pelo Conselho Geral
Preparar as condições para Realização das Assembleia Geral do Colégio dos Contabilistas Certificados	Proposta de Plano de Actividades de 2018 apresentado na AG	proposta de Plano de Actividades de 2018 aprovado pela AG

Resultado Esperado: *Adoptar a Ordem de capacidade tecnológica para gestão dos regulamentos aprovados em 2017, em cumprimentos dos SMO's. Melhorar o mecanismo de captação de receitas e mais eficiente para os membros. Implementar o quadro regulamentar que permita a conformação da Ordem as normas internacionais para o exercício da profissão. Espera-se aprovação e implementação das normas de governação corporativa de modo a minimizar o risco, com instituição do departamento de auditoria interna e gestão da qualidade. Elaboração da proposta de alteração do*

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

estatuto de modo a conformar-se com exigências internacionais "declarações das obrigações de membros do IFAC".

7.4. Conformação com as Normas Internacionais

A IFAC é uma organização que tem por missão atender ao interesse público e fortalecer a profissão contabilística. Os principais eixos da actuação da IFAC são o apoio ao desenvolvimento de normas internacionais de alta qualidade; a promoção da adopção e implementação desses padrões normativos nos diversos países do mundo; o fortalecimento das organizações profissionais da área e a participação em questões de interesse público.

Para a OCAM, ser entidade membro da IFAC significa manter Moçambique actualizado quanto às tendências da profissão contabilística, participar do processo de edição das normas internacionais de contabilidade e, conforme a conveniência e a oportunidade, convergir o Sistema de Normalização Contabilista em vigor em Moçambique ao padrão internacional; e interagir com entidades mundiais em programas técnicos e científicos da área para compartilhar conhecimentos. A OCAM é membro do PAFA - Federação Pan Africana de Contabilistas.

O cumprimento do SMO's é critico para conformação com Normas internacionais, que o processo de aprendizagem baseada nas experiencias de ordens congéneres reconhecidos, nesta perspectiva que a participação nas conferencias e Congresso em críticos na criação de redes, nas quais se pode obter conhecimentos para uma bem-sucedida implementação da regulamentação. A participação em eventos internacionais, conforme a tabela 7, é de extrema importância para o processo obtenção de assistência técnica e benchmarking[2]. Os eventos críticos, a Conferencia de Maurícias, se aborda o processo de integração regional, o reconhecimento e livre circulação dos profissionais a nível da Africa Austral, Congresso do OPACC é de extrema importância para afirmação da parceria entre os países de língua portuguesa (CPLP), a Conferencia em Nairobi, promovida pelo PAFA em Controlo de Qualidade que é processo a ser implementado no corrente ano.

Tabela 7 - Congresso e Conferências Internacionais

PAÍS	CIDADE	EVENTO	DATA
Maurícias		Projecto Acelerado de Integração	05 a 12 Janeiro
Cabo Verde		2º Congresso da OPACC	02 de Fevereiro
Kenya	Nairobi	Formação Controlo de Qualidade PAFA	13 a 16 de Março
Austrália	Sidney	Congresso Mundial de Contabilidade	3-5 de Novembro
Africa do Sul	Joanesburgo	Public Sector *Leadership Conference*	Abril 2018
Alemanha	Frankfurt	Conferencia sobre as NIRF	Maio 2018
Estados Unidos da América	Nova York	Reunião com o IFAC	Marco 2018

[2] consiste no processo de busca das melhores práticas numa determinada indústria e que conduzem ao desempenho superior. É visto como um processo positivo e através do qual uma empresa examina como outra realiza uma função específica a fim de melhorar a forma como realiza a mesma ou uma função semelhante. O processo de comparação do desempenho entre dois ou mais sistemas é chamado de benchmarking e as cargas usadas são chamadas de benchmarks.

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

		Assembleia Geral do IFAC	Novembro 2018
Ruanda	Kigali	Assembleia Geral do PAFA	14 a 18 de Maio
		Assembleia Geral da SACIA	
Portugal	Lisboa	Conferência e Reunião de Trabalho (OROC, OCC, CNC e CMV	11 a 13 de Junho

Iª Conferência Internacional de Contabilidade e Auditoria (I CICA)

A conferência internacional de contabilidade e auditoria pretende que seja uma oportunidade de exaltação da profissão e da OCAM e, sede própria para discutir questões importantes e actuais do domínio da Economia, Contabilidade, Auditoria, Fiscalidade, Finanças Públicas, Formação e Ética, procurando contribuir para promover um ambiente económico saudável, baseado na transparência, solidariedade e responsabilidade que leve à prosperidade da nação moçambicana com equidade e equilíbrio. Propõe-se que no primeiro dia, o Fórum sobre a Mulher Contabilista e Auditora e segundo seja a Conferência sobre o Renascimento da Economia Moçambicana.

Fórum IIºEncontro Nacional de Coordenadores, Docentes e Formadores em Contabilidade e Auditoria (II ENCDFCA)

Em cumprimentos das atribuições da OCAM, alínea f) do artigo 6 – atribuições:

> "*Colaborar com o Estado e outras entidades públicas, com estabelecimentos públicos ou privados, legalmente habilitados para o ensino de Contabilidade, auditoria e disciplinas auxiliares, na criação ou reformulação de planos de contabilidade e programas de disciplinas importantes para o exercício da profissão, tendo em conta as normas e padrões internacionalmente aceite.*"

Em 2017, foi realizado o 1º Encontro Nacional, que decorreu no dia 07 de Fevereiro e contou com presença do CEO do PAFA, Vickson Ncube, onde ficou recomendado a continuidade para efeitos de discussão das IES (*International Education Standard*) para contabilistas e foi proposto que o Presidente, continue a ser o Dr. Venâncio Chirrime, realizando-se em 2018, em Nampula ou Beira. E foi também proposto endereçar convite para estar presente ao Vice-Presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Dr. Luiz Nóbrega.

Conferência Internacional de Contabilidade em Sydney

World Congress of Accountants é a conferência de contabilidade Internacional que se realiza em cada quatro anos, WCOA 2018 vai trazer mais de 6.000 delegados de 130 países juntos na cidade da Austrália de Sydney. Este evento coincidirá com 40º *aniversário da* IFAC, tendo um olhar para o seu passado, presente e futuro como o corpo global de pico para contabilistas. O evento terá a nível temático quatro metas - reduzir, repensar, reconhecer e denunciar.

- Missão é **reduzir** o desperdício, o uso de energia e as emissões, e considerar formas inovadoras de fornecer alimentos frescos e bebidas para os participantes do Congresso de forma sustentável.
- Pretende-se **repensar** a cadeia de abastecimento e as parcerias necessárias para levar o Congresso a vida. Isto inclui celebrar a diversidade - a diversidade da cultura australiana, das mulheres na liderança, e a diversidade cultural em todo o mundo.

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

- É também nosso objetivo de **reconhecer** o jogo juventude papel no futuro da nossa profissão, além de reconhecer Congresso vai deixar uma impressão positiva e duradoura na nossa cidade anfitriã de Sydney.

Este o evento mais importante para próximos 4 anos, em relação a profissão de contabilista a nível internacional, seráde finido e discutido os avanços a ser dados para elevar os padrões de qualidade dos serviços prestados pelos profissionais. Nesta conferencia espera-se a presença de representantes todas ordens profissionais de contabilidade a nível internacional, constituindo uma oportunidade impar para ***benchmarking, lobby*** e aquisição do conhecimento técnico. Pela extrema importância que reveste a conferência, a ordem será representada por todos órgãos centrais e estratégicos, nomeadamente, os membros do Conselho Geral, que de acordo definidas no artigo 23 da Estatuto, tem a competência de ***"Aprovar e coordenar a implementação das grandes linhas estratégicas da OCAM…".*** A conferência internacional é evento de caracter estratégico, para admissão da OCAM ao IFAC. A composição dos representantes pode ser vista na tabela 8, abaixo.

Este evento contara com quase representantes de todas ordens profissionais e os presidentes dos principais Comité de emissão das SMO's, designadamente:

- SMO 1- Garantia de Controlo de Qualidade;
- SMO 2 - Adoptar os Padrões de Educação Internacional para Contabilistas Profissionais e Outros Pronunciamentos emitidos pela IAESB;
- SMO 3 - Normas Internacionais de Auditoria outros Pronunciamentos emitidos pela IAASB;
- SMO 4 – Adoptar o Código de Ética Internacional para Contabilistas Profissionais e Outros Pronunciamentos emitidos pela IESBA;
- SMO 5 – Adoptar as Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público e Outros Pronunciamentos emitidos pela IPSASB;
- SMO 6 – Investigação e Disciplina
- SMO 7 – Normas Internacionais de Relato Financeiro outros Pronunciamentos emitidos pela IASB;

A quantidade de informações e de reuniões possíveis de serem realizadas no evento é inúmero constituindo uma oportunidade impar para OCAM aproximar de parceiros que pode apoiar o cumprimento das SMO's e na capacitação técnicas em diversas ate então desconhecidas em Moçambique.

A conferência constitui uma oportunidade impar para aquisição de subsídios para elaboração e execução da estratégia da OCAM nos próximos 4 anos, uma vez que isso será objecto de reflexão no evento.

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

Tabela 8 – Representantes da OCAM no Congresso Internacional

	Cargo – Conselho Geral	Assuntos	Requisitos Para Ifac
1	Bastonário	Controlo de Qualidade	SMO 1
2	Vice-Presidente		
3	Presidente do Colégio dos Auditores	Normas Internacionais de Auditoria outros Pronunciamentos emitidos pela IAASB	SMO 7
4	Vice-Presidente do Colégio dos Auditores		
5	Presidente do Colégio dos Contabilistas	Normas Internacionais de Relato Financeiro outros Pronunciamentos emitidos pela IASB	SMO 3
6	Vice-Presidente Colégio dos Contabilistas		
7	Representante da Associação Moçambicana Empresas Seguradoras	Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público e Outros Pronunciamentos emitidos pela IPSASB	SMO 5
8	Representante da Associação Moçambicana de Bancos		
9	Presidente do Conselho Jurisdicional	Disciplina e Investigações em	SMO 6
10	Vice-Presidente do Conselho Jurisdicional		
11	Presidente do Conselho Fiscal	Código de Ética Internacional para Contabilistas Profissionais e Outros Pronunciamentos emitidos pela IESBA	SMO 4
12	Vice-Presidente do Conselho Fiscal		
13	Director Técnico	Padrões de Educação Internacional para Contabilistas Profissionais e Outros Pronunciamentos emitidos pela IAESB	SMO 1, 2,3,4,5,6 e 7
14	Secretario geral		

Resultado Esperado:

- *Ajudar a preparar as Universidades para uma nova visão de ensino da Contabilidade da era das IFRS ou das NIRF e resposta a novos imperativos do IFAC sobre a profissão da Auditoria*

Tabela9 - Actividade para Cumprimento das Normas Internacionais

ACTIVIDADES	**INDICADORES**	**METAS**
SMO 1 - Garantia de qualidade		
Apoiar os colégios na definição dos Termos de Referência com base nas indicações do PAFA & IFAC da Equipe de Controlo de Qualidade	Publicação e Divulgação dos Termos de Referência pelos Membros	Seleção e Constituição da Equipe de Controlo de Qualidade
Colaborar para Estabelecimento uma equipe de avaliação de QA dentro da OCAM em conformidade com as recomendações da IFAC, inclusive em relação a questões de confidencialidade.	*Equipe de revisão de QA criada *A independência da equipe de QA é avaliada e documentada. *A equipe de QA possui níveis adequados de experiência.	Lista de membros com potencialidades e competência para Avaliação de Qualidade
Criar condições para o cumprimento do calendário de implementação do memorando assinado com a Public Accountants and Auditors Board of Zimbabwe (PAAB) & Ordens dos Revisores Oficiais de Contas (OROC)	Constituição do comitê de controlo de prática criado e capacitado para cumprir efetivamente seu mandato.	Criação de um Equipe de Controlo de Qualidade
Criar as condições para capacitação dos membros dos colégios em Matéria de Controlo de Qualidade	Número de controladores treinados	Capacitação de 16 controladores em ambos Colégios
Apoiar na Realização do Controlo de Qualidade Piloto	O número das empresas e relatórios de avaliação	Realização do Controlo em 12 Empresas (Auditoria & Contabilidade)

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

ACTIVIDADES	INDICADORES	METAS
Publicar dos Resultados no sitio da Internet e Newsletter	Divulgação do Resultado da Avaliação Piloto e Aspectos que as Sociedade devem ter em atenção	Tornar o processo de Controlo de Qualidade do conhecimento de todos membros da OCAM
SMO 4 – Adoptar o Código de Ética Internacional para Contabilistas Profissionais e Outros Pronunciamentos emitidos pela IESBA		
Assegurar o acesso ao Código de Ética aos membros da OCAM e respectivo cumprimento	Manuais, Newsletter e Palestras	Publicitação do Código de Ética no sitio, Newsletter e palestras
Incentivar o empresariado, clientes e parceiros a denunciar atitude profissionais contrário a ética da profissão	Nº de Queixas submetidas	Reduzir o número de e incentivar que mais membros pautem por uma conduta ética
SMO 6 – Disciplina e Investigações em Conformidade com orientação do PAFA e IFAC		
Apoiar na elaboração do Manual de Procedimentos do Conselho Jurisdicional	Proposto do Regulamento	Regulamento Aprovado pelo Conselho Geral
Divulgar boas práticas do exercício da profissão para evitar as sanções e penas	Nº de redução de Queixas, Reclamações sobre os Membros	Adoptar medidas preventivas
Apoiar na elaboração do Manual de Procedimentos do Conselho Jurisdicional	Proposto do Regulamento	Regulamento Aprovado pelo Conselho Geral
Contribuir para constituição da Comissão Nacional de Normalização Contabilística (CNC)		
Promover debates sobre a criação ou aprovação da proposta submetida MEF	Nº de Sessões e Participação do Representante do Governo e Doadores	3 Sessões de debate, com representante do MEF, FMI, BM, TA e de outras entidade pública e representação diplomática
Publicar artigos no Newsletter e no Sitio da Internet	Nº de Publicação e Comentários	4 Publicações sobre CNC Moçambique

Resultado Esperado:
Aprimorar as Parcerias Internacionais tais como Portugal, Brasil, África do Sul e Zimbabwe, cujos avanços em termos de desenvolvimento da profissão e do sector público em particular são substanciais;

7.5.Sector Público

O Sector Público constitui um dos maiores desafios no presente ano, há necessidade de certificação de auditores e contabilistas e a respectiva a capacitação. Este desafio impõe a necessidade de contar com novos apoios a nível de parcerias, pelo que, contactou-se a embaixada da Suécia, elaborou-se uma agenda de reuniões de trabalhos com diversas entidades chaves no processo.

A estratégia da OCAM no que diz respeito ao Sector Público, é a operacionalização da Comissão de Normas que não só apoiam na admissão e processo de certificação aos colaboradores do Sector Público, mas também no cumprimento dos seguintes SMO:

- *SMO 3 - Normas Internacionais de Auditoria outros Pronunciamentos emitidos pela IAASB;*

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

- *SMO 5 – Adoptar as Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público e Outros Pronunciamentos emitidos pela IPSASB;*
- *SMO 7 – Normas Internacionais de Relato Financeiro outros Pronunciamentos emitidos pela IASB;*

As SMO's 3, 5 e 7 serão adoptados pela Comissão de Normas, criado pelo artigo 62º da Resolução nº 7/GB/2014. Esta comissão pretende integrar representantes do sector público e privadas interessadas no domínio da contabilidade e auditoria, emitir propostas de normas, pareceres e recomendações relativos ao conjunto das entidades inseridas no sector empresarial e sector público, de modo a estabelecer e assegurar procedimentos contabilísticos harmonizados com as normas africanas e internacionais da mesma natureza, contribuindo para o desenvolvimento de padrões de alta qualidade da informação e do relato financeiro, das entidades que apliquem:

a) *O Sistema de Normalização Contabilística (SCE);*
b) *A Normalização Contabilística Para Micro Entidades;*
c) *A Normalização Contabilística para o Sector Público (IPSAS).*

A comissão de normas, tem ainda como missão promover as acções necessárias para que as normas de relato financeiro sejam efectiva e adequadamente aplicadas pelas entidades a elas sujeitas. Proposta e processo de certificação dos Sector Público.

O CN deve ser um organismo tecnicamente independente, onde estarão representadas, todas entidades públicas e privadas interessadas no domínio da Contabilidade do sector públicos e privados. Pelo que a composição prevê, conforme a figura 2, as seguintes instituições:

- Bolsas de Valores de Moçambique – BVM
- Instituto para Promoção de Pequenas e Médias Empresas – IPEME
- Confederação das Associações Empresariais de Moçambique – CTA
- Autoridade Tributária de Moçambique – ATM
- Banco de Moçambique – BM
- Tribunal Adminsitrativo (TA)
- Tribunal Fiscal (TF)
- Instituto dos Directores de Moçambique - IoD
- Direcção Nacional de Contabilidade Pública – DNCP
- Inspecção Geral das Finanças – IGF
- Direcção Nacional do Tesouro – DNT
- Associação Moçambicana de Bancos - AMB
- Associação Moçambicana de Empresas Seguradoras – AMES

Figura 2 - Entidades Integrantes do CN

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

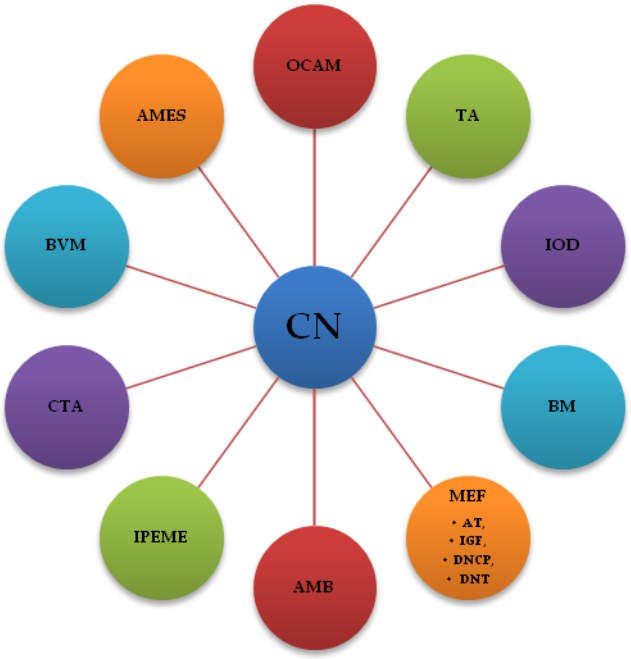


Tabela 10 - Actividades a Nível do Sector Público

Actividades	Indicadores	Metas
SMO 5 – Adoptar as Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público e Outros Pronunciamentos emitidos pela IPSASB		
ACT 1: Agendar reuniões de trabalho para sensibilização com entidades chave do processo, nomeadamente CEDSIF, DNCP, MEF, TA, BM e FMI (doadores)	Nº de Sessões de Trabalho (Reuniões)	4 Reuniões
ACT 2: Incluir as IPSAS na Contabilidade para o Sector Público nas recomendações aos curriculas das Instituições de Ensino	Nº de Créditos Académicos, carga horária e referências	12 Créditos no minimo e 6horas de Carga Semestral
ACT3: Elaboração de Manuais, Artigos, Publicações sobre IPSAS em Moçambique	Nº de artigos, publicações e manuais	1 Manual para Exames e 4 Publicações
ACT4: Participação da Conferência sobre as IPSAS na Etiopia	Nº Pessoas participantes	3 Participantes e Relatório com recomendações para apoiar Governo na implementação

8. ESTRUTURA DE GESTÃO

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

Órgãos Sociais

A nível do fortalecimento institucional, decorreu o processo de eleição dos órgãos sociais, no dia 26 de Agosto, os quais tomaram posse a 15 de Novembro, este foi acto presidido pelo Dr. Tomás Timbane, Vice-Presidente Dra. Fátima Mimbire, Secretário Gil Cambule e vogais Doutor Ernesto Nhanale e Dra. Bela Lithuri. A assembleia eleitoral teve lugar no dia 26 de Agosto a nível nacional e foram eleitos os seguintes órgãos para triénio 2017 – 2020, a composição por órgão.

Conselho Geral:

- Presidente – **Mário Sitoe**
- Vice-Presidente – **Abel Guaiaguaia**
- Presidente do Colégio dos Contabilistas Certificados – **Benjamim Nandja**
- Presidente do Colégio dos Auditores Certificados – **Abdul Hamid**
- Vice-Presidente do Colégio dos Contabilistas Certificados – **Natércia Remane**
- Vice-Presidente do Colégio dos Auditores Certificados – **Venâncio Chirrime** Representante da Associação Moçambicana de Empresas Seguradoras – **Sérgio Trincheira**
- Representante da Associação Moçambicana de Bancos – **Elísio Langa**

Conselho Fiscal:

- Presidente – **Emídio Marcelino**
- Vice-Presidente – **Edgar Chuze**

Conselho Jurisdicional:

- Presidente – **Gertrudes Grachane**
- Vice-Presidente – **Jeremias da Costa**

Assembleias dos Colégios:

- Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Colégio dos Contabilistas Certificados – **Gilberto Cossa**
- Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Colégio dos Auditores Certificados: **Luís Manuel de Carvalho**

A nível da secretaria que é órgão executivo que assegura o cumprimento das actividades, conta com secretário-geral nomeado à três anos, director técnico contratado à 2 anos e equipe de Gestão e Secretariado com as qualificações baixo tabela indicada.

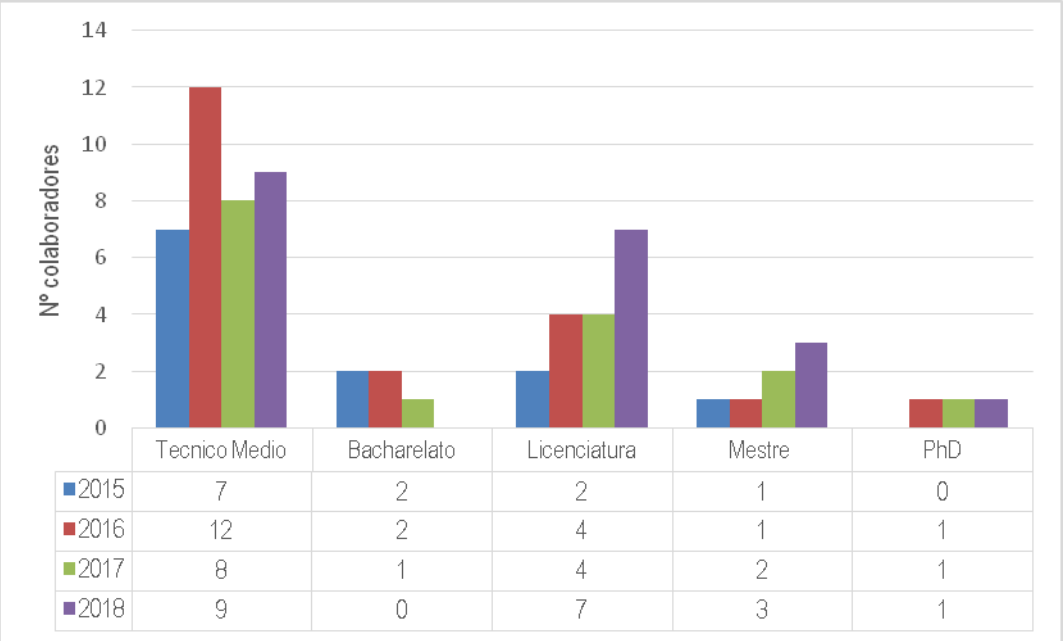
O sucesso do cumprimento das actividades propostas no presente plano depende em grande parte das competências po pessoal. Este órgão tem como funções, previstas no artigo 47 da Lei 08 de Fevereiro:

a) E elaboração da contabilidade da OCAM;
b) A arrecadação de receitas da OCAM e o controlo das quotas dos membros;
c) O pagamento das despesas da OCAM de acordo com o estipulado na regulamentação interna;
d) O apoio administrativo ao funcionamento dos órgãos;

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

e) A actualização do conteúdo técnico e institucional da página de internet da OCAM, mediante definição do Conselho Geral ou Colégios;
f) A manutenção técnica da Página de internet da OCAM;
g) A custódia dos documentos e obras do Centro de Documentação e Biblioteca, a gestão e controlo da sua disponibilização aos membros e a manutenção e actualização;
h) Exercer outras tarefas que lhe sejam incumbidas pelo Secretário-geral.

Figura3 - Perfil do Grau Académico dos Colaboradores



	Tecnico Medio	Bacharelato	Licenciatura	Mestre	PhD
2015	7	2	2	1	0
2016	12	2	4	1	1
2017	8	1	4	2	1
2018	9	0	7	3	1

9. SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA

O estabelecimento da OCAM como pessoa colectiva, que tem a competência de efectuar a inscrição obrigatória e voluntária, dos profissionais de contabilidade e auditoria, superintendendo todos os aspectos relacionados ao exercício das profissões de contabilista e auditor. As contribuições dos membros feitas por meio de pagamento de quotas, participação em sessões de formação específicas, permitem a cobertura de algumas despensas de funcionamento, nomeadamente salários, energia, água e entre outros.

Na sequência dos problemas identificados no ROSC sobre o estágio da profissão e qualidade dos relatórios financeiros emitidos, o processo de reversão da situação implicou um investimento superior à capacidade da Ordem, tendo contado com apoio do Banco Mundial e Cooperação Irlandesa, na fase de criação O apoio do banco mundial permitiu o estabelecimento, elaboração do Estatuto e a respectiva aprovação pelo Governo. No que tange ao apoio da Embaixada da Irlanda, permitiu o pagamento da consultoria da CPAI-INKOSI, a elaboração dos primeiros instrumentos regulamentares

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

e posteriormente o inicio do processo de formação dos membros, colaboradores da Autoridade Tributária, Funcionários Público, Docentes, Estudantes e público em geral.

O apoio da Embaixada permitiu aproximação ao PAFA, IFAC e outras ordens profissionais com mais experiência, que resultou na elaboração e aprovação do quadro regulamentar que conforma a OCAM aos padrões internacionalmente exigidos, designadamente: Regulamento de Admissão, Exames e Estágios, Regulamento de Controlo de Qualidade, Tradução do Código de Ética do IFAC de 2016, Regulamento de Formação Continua, e entre outros instrumentos.

A responsabilidade da OCAM a nível da melhoria da qualidade dos serviços dos profissionais e por conseguinte da qualidade do Relatório Financeiro no País, não é possível por meio das contribuições dos membros por meio de quotas e nem comparticipação nas acções de formação.

Os fundos de apoio da Cooperação Irlandesa, não são suficientes para implementação dos regulamentos e operacionalização do órgão chave no processo, Comissão de Normas que vai congregar os diversos órgãos sociais da OCAM, representantes do Governo e instituições chave para revisão do Quadro Normativo da Contabilidade do Sector Público e Privado. Esta comissão tem também responsabilidade na assessoria da integração e certificação dos profissionais do sector público e assistências as universidades.

A nível da sustentabilidade do funcionamento da OCAM, numa primeira fase, que impõe a regulamentação e a respectiva implementação, sendo necessário a capacitação técnica, parcerias, e entre outros, o investimento a ser feito é muito alto. Pelo que neste momento a Ordem não tem capacidade financeira, isto é, baseado nas quotas de suportar o investimento necessário. O investimento necessário neste ano para intervenção no sector público, é cerca de seis vezes superior á capacidade financeira da OCAM.

Mas no segundo momento após a admissão e reconhecimento pelo IFAC, será possível assegurar a sustentabilidade, das actividades, considerando que não só será colectada quota dos membros que actuam no sector empresarial, mas também do sector público, receitas provenientes dos exames, formação continua, controlo de qualidade e entre outras actividades, pode-se assumir que a curtíssimo prazo a OCAM será sustentável á semelhança das ordens congéneres.

10. MONITORIA E REVISÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO

O sistema de monitoria e avaliação será baseado no Quadro do Plano de actividades, pelas metas pretendidas conforme anexo. O projecto foi concebido orientado por uma Estrutura de Resultados com utilidade para o próprio processo de Gestão interna que é supervisionado pelo Conselho Geral e demais órgãos sociais da OCAM e pelos doadores como é o caso da Embaixada da Irlanda e provavelmente da Suécia. A estrutura do projecto esta concentrado no objectivos pretendidos e as metas serem alcançadas, que a monitoria será feita com base nos indicadores.

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

O principal mecanismo de monitoria será os relatórios trimestrais apresentados ao Conselho Geral e publicados na página Web da OCAM e relatórios semestrais que serão enviados aos doadores (relatórios de desempenho). O relatório de conclusão dos objectivos preconizados será realizado após a conclusão do projecto.

Para um melhor controlo, prevê-se um relatório de auditoria intermédia, com objectivos pedagógicos para em tempo útil haver capacidade de resposta a melhorias solicitadas.

A nível de risco da execução do Plano de actividade pode-se agrupar em três tipos, nomeadamente: Risco do Plano, Risco da Capacidade Técnica e Risco de Stakeholders, conforme a tabela 11, abaixo.

Tabela11 - Riscos de Cumprimento Identificar e Estratégias de Mendigação

RISCO	**DESCRIÇÃO**	**NÍVEL**	**ACÇÕES DE MITIGAÇÃO**
RISCOS DO PLANO			
Cronograma	Atraso no cumprimento das SMO's	2	Constitui prioridade a nível das actividades para 2018
Pessoal	Baixo número de especialista sobre normalização contabilística para o CNC	4	Contratação de Especialistas de ordens congéneres
Orçamento	Recebimentos de quotas abaixo do previsto, assim como financiamento dos parceiros	3	Alternativas de financiamento, promoção de programas de formação e prestação de serviços
RISCOS CAPACIDADE TÉCNICA			
Implementação	*Dificuldade de comunicação devido a distribuição geográfica da equipe; **Iindisponibilidade da infra-estrutura - Infra-estrutura, precaridade das delegações	4	*Implementação de Sistema de Call Conferencia e outras plataformas de comunicação ** Priorização das construções ou aquisição de instalações e meios de trabalho
Tecnológico	Conformação dos requisitos dos sistemas a serem desenvolvidos	2	Há constante comparação dos termos de referencias e resultados esperados com as ordens congéneres
RISCO COM STAKHOULDERS			
Mudanças no Sector Público	Alteração das *focalpoint* da Comissão de Normalização Contabilística (CNC)	4	Proposta de dois *focalpoint* de instituições chaves para o processo como BM, DNCP, CEDSIF
Mudanças na legislação	Constante alteração da legislação e dinamização do processo de certificação	1	

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

A Escala de avaliação obedece os cincos níveis conforme a tabela 8.

Tabela 12 - Nível do Risco

Escala	Descrição
5	**Quase certo:** é praticamente impossível evitar que o risco aconteça, por isso vale a pena pensar em ações de mitigação do impacto do risco depois dele ocorrer.
4	**Alta:** a chance de o risco ocorrer é grande e frequentemente ele ocorre de facto
3	**Média:** probabilidade ocasional de acontecimento do risco. Ainda vale a pena planejar desdobramentos, mas não com tanta preocupação como nos casos anteriores.
2	**Baixa:** pouca chance de acontecer algum problema advindo desse risco.
1	**Rara:** é bastante improvável que o risco aconteça, só vale a pena se preocupar em casos de impacto grave ou gravíssimo para seu projeto.

11. CONCLUSÕES

As constatações feitas no relatório ROSC que levaram ao estabelecimento da OCAM, parte delas foram ultrapassadas, porém o impacto desejado a nível de melhoria do ambiente de negócios está aquém de ser alcançado sem apoio dos parceiros e do Governo. A OCAM nos últimos cinco após a sua criação, criou capacidade de sustentabilidade para o seu funcionamento, criou delegações que operaram em circunstâncias precárias.

O apoio prestado pela Embaixada da Irlanda e assistência técnica do CPAI-INKOSI, permitiu não só a criação da OCAM, mas também, a criação do quadro legal que regula o exercício da profissão, nomeadamente os regulamentos de admissão, exames e estágios; regulamento de formação contínua, regulamento de controlo de qualidade entre outros. Estes instrumentos legais têm como objectivo conformar a OCAM aos requisitos e padrões internacionais do exercício da profissão recomendados pelo IFAC (SMO's). O processo de conformação não restringe sómente a aprovação, mas também a implementação e adopção dos Regulamentos ou SMO's, os recursos gerados pela própria OCAM, não são suficientes para efeito. A OCAM precisa de mais ajuda dos parceiros, para efeitos de operacionalização dos instrumentos aprovados e conformação com SMO's. Neste processo o maior desafio é a certificação dos profissionais do Sector Público, que passa pela operacionalização da Comissão de Normas, deve congregar representantes do Ministério da Economia e Finanças, designadamente: Autoridade Tributária (AT), Inspecção Geral das Finanças (IGE), Direcção Nacional de Contabilidade Pública, Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE), Direcção Nacional do Tesouro (DNT), entidades como Tribunal Administrativo (TA), Tribunal Fiscal (TF),

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

Bolsa de Valores de Moçambique (BVM), Banco de Moçambique (BM), Associação Moçambicana de Bancos (AMB), Associação Moçambicana de Empresas Seguradoras (AMES), Instituto de Directores (IoD), Instituto dos Auditores Interno (IAI), Representantes convidados por partes dos doadores ou parceiros internacionais. O CNC tem a responsabilidade de emitir recomendações sobre a implementação das IPSAS (Sector Público) e NIRF (Sector Privado) e de criar uma plataforma para assistência técnica para capacitação. Esta comissão têm como grande objectivo criar um quadro de normalização nacional, que o Governo não pode ignorar.

O factor positivo neste processo é confiança que os parceiros como Irlanda e Suécia depositam na OCAM, que com apoio técnico da CPAI-INKOSI e de outras entidades irá cumprir com os objectivos pretendidos.

12. PRESSUPOSO ORÇAMENTAIS PARA 2018

No âmbito do art.º 23.º n. º1 al. e) dos Estatutos da OCAM, Lei nº 8/2012 de 8 de Fevereiro, compete ao Conselho Geral, deliberar e aprovar o orçamento da OCAM, sob proposta dos Conselhos Directivos dos Colégios e da Secretaria Geral.
O Orçamento foi elaborado com base em duas dimensões:

- Fortalecimento institucional;
- Reconhecimento pelo IFAC;

A nível do fortalecimento institucional, enquadra-se o melhoramento do funcionamento dos órgãos sociais, comissões de trabalho, a governação corporativa a nível da secretaria geral de modo a melhorar o processo de controlo interno e gestão da qualidade.

No concerne ao reconhecimento, iniciaram a processo de implementação dos regulamentos, aprovados com vista o cumprimento das declarações de obrigação dos membros do IFAC, se resume em SMO's 1 até SMO's 7. A realização da 1ª Conferência Internacional de Contabilidade e Auditoria, participação em conferencias internacionais de modo assegurar maior à proximidade aos parceiros tais como Portugal, Zimbabwe, Africa do Sul, e entre outros.

Pressupostos Subjacentes á Elaboração do Orçamento

Projeção de receitas e despesas baseada nos dados históricos, fatos ocorridos no passado que permitem um mínimo de previsibilidade.

Assim:

No que diz respeito às receitas, partimos dos seguintes pressupostos:

À presente data a composição dos membros é a seguintes:

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

MEMBROS	2018
Colégio dos Contabilistas	
Singulares	
Sociedades	160
Sub total	**4047**
Colégio dos Auditores	
Singulares	87
Sociedades	15
Sub Total	**102**
Total	**4149**

Fazendo uma análise comparativa nos 2 últimos anos temos:

MEMBROS	2018	2017	Variação	%
Colégio dos Contabilistas				
Singulares	2558	4698	(2140)	(15,8%)
Sociedades	103	166	(63)	10,7%
Sub total	**3724**	**4864**	**656**	**(5,1%)**
Colégio dos Auditores				
Singulares	60	97	(36)	(37,5%)
Sociedades	17	20	3	5,88%
Sub Total	**77**	**112**	**(35)**	**(31,6%)**
Total	**3801**	**4492**	**621**	**(36,7%)**

- Do total de cerca de 1852 membros contabilistas estão com a inscrição suspensa disciplinares por atrasos no pagamento superior a 12 meses, 12 faleceram e 95 com suspensão voluntária, com a respectiva quota reduzida a metade.

Relativamente aos dados dos anos anteriores, regista-se uma variação positiva resultante de admissões anuais, mas em virtude do despacho do Conselho Geral que impõe suspensão disciplinar aos membros com dívidas superiores a 12 meses, e cerca de 1852 foram suspensos em cumprimento do referido normativo. As previsões foram baseadas em cerca de de pagamentos e incluindo a recuperação de quotas atrasadas.

Este orçamento está orientado por centro de custos, tal como a contabilidade, pois a partir de 2016, com a adopção do software de contabilidade da PHC, iremos produzir mapas de exploração por centros de custo, designadamente:

- Secretaria - geral e Gabinete do Bastonário
- Colégios

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

- Conselho Fiscal e Jurisdicional

- Delegações

STATEMENT MEMBERS OBLOGATIONS	GRAU DE CUMPRIMENTOS & RESULTADO ESPERADO	OBSERVAÇÕES

- Irlanda

A nível do cumprimento das SMO's que o objectivo central das actvidades para presente ano, prevê-se contar com apoio da Embaixada da Irlanda, nas actividades de formação, controlo de qualidade e fortalecimento institucional.

Para o maior desafio, quer a nível financeiro, quer a nível técnico conta-se com apoio da embaixada da Suécia, para intervenção no sector público, com vista a certificação dos profissionais de contabilidade e auditoria. As actividades a serem desenvolvidas para efeitos de cumprimentos das SMO's pode-se notar na tabela 13, onde é indicado o grau de cumprimentos e a origem dos fundos para consecução das actividades em falta.

Table 13 - O Grau de Cumprimento de SMO's

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

SMO 1	1.Regulamento de Controlo de Qualidade aprovado pela Resolução. 2. Celebrado a Parcerias com PAAB para assistência para técnica para implementação 3. Procura de recursos para execução e ter media cerca de 5 empresas pilotos e equipe da OCAM capacitada	Parceiro da Embaixada da Irlanda
SMO 2	1.Realização do Fórum Encontro Nacional de Coordenadores, Docentes e Formadores para promoção dos pronunciamentos emitidos pela IAESB; 2. Preparação do II Fórum em curso; 3.Elaboração do Currículo Modelo para IES e promovido.	Parceiro da Embaixada da Irlanda
SMO 3	1.Criação da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) 2.A necessidade de operacionalização e inicio do processo de certificação do sector publico 3. composição da Comissão;	Parceiro da embaixada da Suécia
SMO 4	1.Tradução do código de ética de 2016 e respectiva promoção; 2. A necessidade e apoio para maior divulgação a nível dos profissionais e universidades;	Parceiro da Embaixada da Irlanda
SMO 5	1.Criação da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), pela Resolução xxxxx 2.A necessidade de operacionalização	Parceiro da embaixada da Suécia
SMO 6	1.Revisão Regulamento Disciplinar 2. A necessidade de operacionalização	Recursos da OCAM
SMO 7	1.Criação da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) pela Resolução xxxxx 2.A necessidade de operacionalização	Parceiro da embaixada da Suécia

Receitas

Fonte de Receitas	**Incluindo Apoio Externo**	**Sem Apoio**
Colégio dos Contabilistas Certificados	**13%**	**85%**
Colégio dos Auditores Certificados	**2%**	**15%**
Embaixada da Irlanda	**4%**	
Embaixada da Suécia	**81%**	

As outras receitas orçamentadas referem-se a:

- Parceiros de Cooperação, à semelhança dos 3 últimos anos, prevê-se obter o apoio doa Irlanda no valor de €200.000 (16.000.000,00 MTM).
- Provável apoio da Embaixada da Suécia para Comissão de Normalização certificação do Sector Público, no montante de €4.000.000,00 (288.000.000,00MT);
- Renda da Academia, a receita correspondente foi orçamentada, num montante total de 1.140.000,00 MTM.

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

13. ANEXOS

ORCAMENTO GLOBAL
ORÇAMENTO ESPECIFICO DA IRLANDA
ORÇAMENTO ESPECIFICO DA SUÉCIA
PLANO DE ACTIVIDADE GLOBAL
ESTRUTURA ORGANIGRAMICA

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84

Bairro da COOP, 1ª Rua Perpendicular N° 26
Maputo, Moçambique
Tel.:+258 21 320432/3
Cel.: +258 82 7091888/84